Ano XIII 2ª Série Nº 115 NOVEMBRO-97 PREÇO 100$00 FORJÃES - Esposende

CONSTRUÇÕES
Orlando Teixeira
MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença
PORTE PAGO

O FORJANENSE

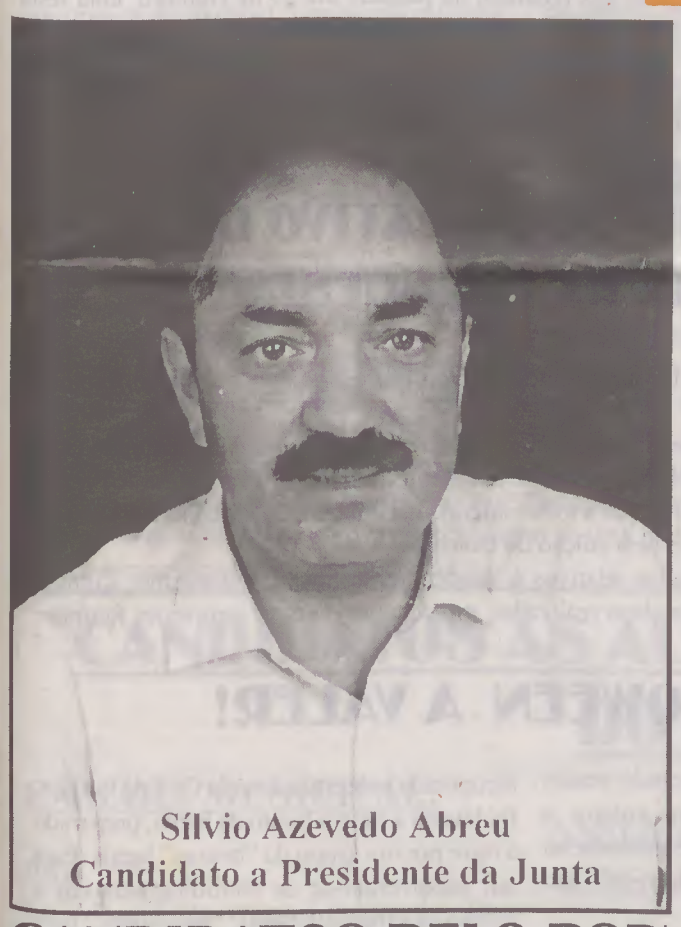
ENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA
DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13
PEUGEOT

Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. (053) 96 19 38 (Oficina)
TELEF. (053) 96 44 27 (Vendas)
Ford

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM FORJÃES



Sílvio Azevedo Abreu
Candidato a Presidente da Junta

No dia catorze do próximo mês, os eleitores são chamados a votar para as eleições autárquicas: Presidência da Câmara, Assembleia Municipal, Junta de Freguesia e respectiva Assembleia.

Os candidatos à Presidência da Câmara são quatro: Alberto Figueiredo (PSD), Tito Evangelista (PS), Franklin Torres (PP) e Júlio Monteiro Azevedo (CDU).

Para a Junta de Freguesia de Forjães, há duas listas candidatas a sufrágio: uma encabeçada por Sílvio Abreu e outra por Serafim Torres.

Tanto a nível concelhio como local, os candidatos dispensam qualquer apresentação.

De parte a parte, espera-se uma campanha eleitoral esclarecedora, digna, respeitosa e bem-educada. Recorde-se que, em qualquer eleição, há adversários mas não há inimigos.

Após a votação, respeite-se a soberania popular. Claro que haverá vencedores e vencidos, mas quer uns quer outros devem manter, sempre, uma postura civilizada.

Serafim da Costa Torres
Candidato a Presidente da Junta

CANDIDATOS PELO PSD

Sílvio Azevedo Abreu
António Luís Faria da C. Ribeiro
José Carlos Lima da Cruz
Álvaro Filénio Neiva Ribeiro
José Salvador Pereira Torres Ribeiro
Aníbal Couto Pereira da Silva
Orlando Teixeira de Sá Bernardino
Manuel da Costa Cruz Dias
Manuel Freixo de Sá
Arlindo Pereira Sousa Tomaz
Maria Helena Torres L. da Silva
Albino Gonçalves da Costa
Augusto Jorge Dias Moura
Fernando Jorge Torres Faria Abreu
Elsa Maria Cruz de Sá

CANDIDATOS PELA LIF

Serafim da Costa Torres
Manuel António Lima Torres Ribeiro
João Paulo Barbosa do Vale
Básilio Torres Lima da Silva
Fernando Gil Marques Pinheiro
Mª Augusta M. Sá da Quinta Brochado
José António Torres de Sá
Crispim Manuel Sobral de Carvalho
António Manuel Meira da Cruz Queirós
Manuel António Martins Jaques
José Amândio Martins Dias
Mário Costa Dias
António Emídio Portela da Cruz
Luís Cassiano de Faria Lages Torres
Sérgio Augusto Duarte dos Santos

SUAVE MAR
ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias

PELA ESTRADA NACIONAL 103 PASSEIOS PARA PEOES

Prosseguindo com as obras beneficiação da EN 103, e após o nivelamento de algumas valetas, procede-se agora à construção de passeios em algumas zonas.

Neste momento, está a ser construído um passeio, na zona da Infia, do lado nascente. Igual construção se prevê para a zona Centro da Vila, mas aqui de ambos os lados.

Deste modo, será mais seguro para os peões circular na EN. 103, até aqui bastante perigosa e local de morte para muitos forjanenses.

APARATOSO ACIDENTE NO CRUZAMENTO COM A RUA DE CASAÍNHOS

Este lugar foi, mais uma vez, palco de um aparatoso acidente, felizmente sem consequências físicas de maior.

A escassos cem metros do atropelamento mortal do dia anterior (ver notícia nesta edição), este acidente deu-se quando um veículo, vindo da Rua de Casaínhos, se preparava para entrar na EN. Como uma carrinha se encontrava estacionada quase em pleno cruzamento, dificultando assim a visibilidade, o condutor do veículo referido precisou de avançar um pouco mais, para verificar se poderia avançar ou não. Nisto, eis que surge uma carrinha, circulado no sentido Barcelos-Viana, e que acaba por chocar com o veículo que se preparava para entrar à estrada.

A violência do embate foi tal que a carrinha saiu da sua faixa de rodagem, passou para o lado oposto, acabando por cair, capotada numa ribanceira com cerca de 8 metros (junto à ETFOR).

Apesar do aparato, tudo não passou de um grande susto para os intervenientes neste acidente.

"O Forjanense" recorda aqui, mais uma vez dois aspectos avançados nas últimas três edições.

Primeiro, necessidade de se colocarem "rails" de protecção lateral, de ambos os lados da estrada, na zona que fica entre a "ETFOR" e a casa de Salvador Almeida.

Segundo, o acesso da Rua de Casaínhos à EN 103 não está sinalizado com a respectiva placa de STOP. Daí que, os carros que se saem desta rua, como estão pela direita, têm prioridade face à EN.

SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Em 13 de Setembro último, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, deslocou-se a Forjães, onde presidiu a uma celebração inter-paroquial, durante o qual foi ministrado o sacramento do Crisma a 99 jovens, oriundos das paróquias de Forjães, Vila Chã e Antas.

ASSIM ESTÃO AS NOSSAS ESTRADAS

As obras para a instalação da conduta de água e de saneamento, na estrada da Madorra, têm provocado alguns aborrecimentos aos moradores, sobretudo agora com o tempo de chuva.

Não tendo outra alternativa, os moradores são obrigados a fazer provas de perícia no lamaçal que, por vezes se cria. Ora, como as valas abertas, em algumas zonas atingiram uma profundidade considerável, por vezes, os veículos mais pesados acabam por ficar atolados..

Foi precisamente isso que aconteceu no passado dia 11, quando um camião articulado ficou preso na lama, logo no início da rua da Corujeira, interrompendo o trânsito durante todo o dia. Só após se ter feito o transbordo das várias paletes de cimento de um camião para outro foi possível retirar o camião.

Entretanto, o empreiteiro responsável pela obra para aliviar um pouco a situação, e enquanto não é colocado o piso definitivo, vai espalhando saibro e brita, para permitir aos moradores a passagem pela via, tal como aos pesados.

Como alternativa à estrada da Madorra tem funcionado a Rua do Fulão, mas esta estrada, sobretudo na zona do bairro social, apresenta um perigoso "joelho" que dificulta a passagem dos veículos pesados.

ATROPELAMENTO MORTAL

A EN. 103, no troço respeitante a Forjães, foi local de morte para o forjanense Laurentino Sampaio, de 73 anos, no último dia 7.

Por volta de 18.30 horas, quando, a pé, atravessava a estrada nacional, perto da casa de Salvador Almeida, foi colhido, mortalmente, por um veículo que circulava no sentido Viana-Barcelos. Ironicamente, "Tino do Sampaio", como era conhecido foi vítima, pela segunda vez, de um acidente quando transportava a Sagrada Família. Deus decidiu, agora chamar para junto de Si este seu mensageiro.

O fatídico atropelamento deu-se com o tempo de chuva, escuro, daí que se deixe alerta para todos os peões e motociclistas: à noite, quando circular na estrada, use roupas claras e reflectores.

Faça-se notar para sua segurança.

PASSADEIRA INSEGURA

Um utente do Lar de St° António de Forjães foi atropelado quando, no cruzamento, atravessava a EN na passadeira.

Transportado de imediato para o hospital de S. João do Porto, acabou por ser, mais tarde, transferido para Barcelos, onde já se encontra livre de perigo.

"TRADIÇÃO HOJE"

A tradição ainda é o que era !

A Junta de Freguesia de Forjães reeditou, no passado dia 25 de Outubro, uma festa tradicional que contou com a subida ao pau ensebado, a matança do porco, uma desfolhada e um magusto.

O programa deste ano decorreu no recinto anexo à Casa Pereira e contou com a animação dos dois Grupos Folclóricos locais. Pelo meio, entre umas febras regadas com um copo de branco ou tinto, houve ainda lugar para as tradicionais desgarradas.

BOLETIM INFORMATIVO DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia lançou no mês de Outubro o segundo boletim informativo "Forjães".

Com uma periodicidade que se previa trimestral, este acaba por ser o segundo de um período de quatro anos. A não publicação de outros boletins ficou-se a dever, como é afirmado, não "à falta de matéria informativa que a todos interessava e interessa, mas sim à escassez de tempo por parte dos responsáveis pela edição do Boletim".

Do boletim constam dados relativos à Saúde, Acção Social, Urbanismo, Cultura e Equipamentos, ou seja, focam-se obras realizadas, projectos em curso e aspirações futuras.

HALLOWEEN A VALER!

Tal como vem acontecendo nestes últimos cinco anos, Forjães voltou a comemorar, de forma divertida e animada, na noite de 31 de Outubro, o "Halloween", isto é, o dia das bruxas.

Numa terra com fortes crendices em superstições, esta celebração pretende mostrar que as pessoas não têm medo das bruxas, dos fantasmas, ou, num estilo mais português, do diabo! Esta espécie de carnaval, tipicamente americano, é, assim, uma forma de se exorcizarem os maus olhados e as almas do outro mundo.

Mais uma vez, esta tradição recuperada pela então Escola C+S de Forjães, foi levada a cabo o Souto da Santa, preparado a rigor por um grupo do "bruxas" locais. Para tal, socorreram-se de símbolos alusivos à quadra, a saber: abóboras, "esculpidas" para terem um ar aterrorizador, cruzes em madeira sinalizadas com dezenas de velas acesas, vários farrapos negros, tal como a noite.

Este trabalho, que terminou com um peditório de guloseimas pelas redondezas, sob pena de receber um castigo, foi preparado pelas jovens "bruxas e fantasmas" com bastante empenho, dedicação e antecedência.

LUZ PÚBLICA

A um mês das eleições autárquicas, é com agrado que se noticia a colocação de novos pontos de iluminação pública em Forjães.

A rede tem vindo, progressivamente, a ser aumentada, sendo também mais rápida a substituição das lâmpadas fundidas. No entanto, e por contraste com pontos de luz em todos os postes, ainda encontramos situações em que dois e três postes consecutivos, em zonas residenciais, sem iluminações públicas .

José Gonçalves Pereira

Deixou este mundo e foi para o Pai. Sua esposa, M.ª Ângela Casal Martins, na impossibilidade de a todos agradecer individualmente, serve-se deste meio para dizer muito obrigada pelo carinho, amizade e solidariedade que manifestaram por ocasião do falecimento de seu marido.

DESPORTO

FORJÃES SPORT CLUBE

Como é conhecido de todos os forjanenses, o Forjães Sport Clube (FSC), para a época de 97/98, decidiu apostar mais uma vez na prata da casa. Com alguns dos seniores da época passada, mais os juniores, conseguiu-se formar a equipa mais jovem que alguma vez se viu no nosso futebol liderada pelo Prof. Madeira. Esta equipa iniciou uma pré-temporada dolorosa, pois só com muito treino, dedicação, esforço é que se conseguem atingir objectivos. Satisfação, prazer, educação, disciplina, garra e rigor são qualidades que esta jovem equipa do FSC possui e tenta reforçar cada vez mais.

Quando se fala de uma equipa jovem, referimo-nos a jogadores com uma média de 20 anos e meio de idade, (jogadores com idades compreendidas entre os 17 e os 24 anos, dos quais 12 jogadores com menos de 20 anos). Temos que salientar que o trabalho não é fácil, pois, além do trabalho ser feito com qualidades, falta ao FSC um pouco de experiência, que os mais velhos, aos poucos, tentam incutir.

É de grande sacrifício para estes atletas treinar três dias por semana e, por vezes, até tarde. Apesar disso, têm sempre um sorriso no rosto, espelho de que todo o esforço é feito com vontade e por amor ao FSC.

É com todo este dinamismo que o FSC tenta sair para uma nova época. Os resultados estão a aparecer, os jogadores e dirigentes estão a fazer com que o FSC seja um clube organizado, e só com uma boa organização é que se consegue progredir e atingir os objectivos.

A Direcção pede a todos os sócios, que aumentaram substancialmente, e a todos os forjanenses em geral, que se juntem a este jovem grupo de trabalho, para assim poderem passar bons e maravilhosos momentos em conjunto.

FORJÃES S.C. 1 - LAMAS 0
GRANJA 2- FORJÃES S.C. 4

A jovem equipa do FSC está a começar a subir de forma, a jogar um futebol bonito como se pode depreender dos dois últimos jogos. Com jogadas construídas com objectividade, melhorou-se a concretização e começaram a aparecer os golos, que levaram a equipa a alcançar as vitórias.

De salientar também, o sempre correcto comportamento dos jogadores do FSC, muito bem disciplinados e com vontade de dignificar a camisola que vestem.

Organizados, disciplinados e muito bem treinados, estão a atingir os resultados...

Nota: Nas próximas edições teremos a caracterização de toda a equipa do FSC, e algumas entrevistas.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Estrelas de Faro	5	4	1	0	7-2	13
Fragoso	5	3	2	0	13-3	11
Cabanelas	5	3	1	1	10-8	10
Necessidades	5	2	4	0	15-3	9
Forjães	5	2	3	0	8-5	9
Antas FC	5	2	2	1	11-8	8
Sporting Ucha	5	2	2	1	7-6	8
Lama	4	2	1	1	7-3	7
São Veríssimo	4	2	1	1	6-4	7
Cristelo	4	1	2	1	6-4	5
Vila Chã	5	0	3	2	3-8	3
Marca	4	0	1	3	3-9	1
Granja	4	0	1	3	5-11	1
Macieira de Rates	5	0	1	4	4-13	1
Baluganense	5	0	0	4	2-20	0

O Forjães Sport Clube expressa profundos e sinceros sentimentos de pesar ao Lino, Manel-antigos jogadores do clube- pela trágica morte do pai.
O Forjães S.C. guardará um minuto de silêncio no próximo jogo em casa com o Baluganense.

1º Campeonato Infantil do Concelho de Esposende

O Futebol Clube Marinhas vai levar a efeito o I Campeonato Infantil Concelhio, para miúdos (Infantis) dos 10 aos 12 anos (nascidos a partir de 01.01.85). Este campeonato tem a sua realização prevista entre Fevereiro e Junho do próximo ano, mas está já a ser idealizado e preparado, tendo sido já enviado o convite para participar a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Esposende, sendo que estas poderão delegar a representação da sua terra em algum clube ou associação lá existente. Apresentada a ideia e os objectivos desta iniciativa à Câmara Municipal de Esposende, o Futebol Clube Marinhas obteve total apoio e a colaboração possível para realização de tal projecto que visa essencialmente uma grande motivação (e iniciação) de jovens na prática do futebol, além de uma maior aproximação e contacto entre eles e entre as freguesias do Concelho.

ACARF
Assembleia Geral Ordinária

Ao Abrigo do art. 29º n.º 2, alínea c dos Estatutos da *ACARF- Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães* - Convoco uma Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 29 de Novembro, às 21H00, a realizar na sede social da Associação, sita no Lugar da Igreja, desta freguesia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1º - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 1998.
2º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Forjães - Esposende, 3 de Novembro de 1997

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Sílvio Azevedo Abreu

CANDIDATOS ÁS AUTÁRQUICAS/97 E ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

CAMARA MUNICIPAL:

PSD
Sr. Alberto Queirogo Figueiredo, Dr. Fernando João Couto e Cepa, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Eng.ª Maria Fernanda Lopes Vicente e Cunha, Dr. Jorge Alves Cardoso, Sr. Guilherme de Barros Pimentel e Eng.º Adelino Carvalho do Vale.

CDS/PP
Dr. Franklin Veloso Fernandes Torres; Dr. José Maria Cruz; Sr. Manuel Afonso Novo; Sr. Manuel António R. Silva, Prof.; Dr.ª Maria Evangelina Barbosa; Sr. Carlos Zão e Sr. Victor Pereira da Costa.

PS
Dr. Tito Evangelista e Sá; Prof. José Losa Esteves; Dr. Amândio Sá; Dr. António Nogueira Afonso; Profª. Maria Augusta Teixeira Santo; Sargento Manuel Sousa Caseiro e Dr.ª Alice Ribeiro dos Santos

CDU
Arq. Júlio Ansiães Monteiro da Cunha Azevedo; Dr. Marcelo Augusto Queirós Ribeiro da Cruz; Dr. Manuel Luís Ramoa Ferreira Capa; Dr. Pedro Miguel Lima Meira; Sr. Manuel do Cabo Fernandes Grilo; Dr.ª Ana Maria Ferreira do Couto Pinto e Dr. José Cândido Vinha Novais.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
(CINCO PRIMEIROS DA LISTA):

PSD
Eng.º António Fernandes Ribeiro; Sr. Agostinho Penteado Neiva; Dr. Manuel Joaquim Marques Peres Filipe; Dr. António Maranhão Peixoto e Dr. José Agostinho Veloso Silva.

CDS/PP
Prof. Doutor Rui Agonia Pereira; Eng. José Baltazar de Matos; Sr. Álvaro Maio, Sr. João Augusto Vilarinho e Sr. Oscar Gomes Viana.

PS
Dr. Juvenil Silva; Dr. José Luís Correia de Azevedo; Dr. Francisco Xavier; Sr. Eduardo Melo e Dr. José Gualdino Silva.

CDU
Prof. Manuel Fernando Morgado Carvoeiro; Sr. Cassiano da Silva Couto; Sr. Mário Alberto Costa e Sr. Domingos Araújo Ferreira.

CANDIDATOS A PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:

PSD
Antas, Sr. Victor Manuel da Silva Faria; Apúlia, Sr. Otílio Fradique dos Santos Hipólito; Belinho, Sr. José Fernandes Ribeiro; Curvos, Sr. António da Silva Garrido; Esposende, Sr. João Miguéis Ferreira da Silva; Fão, Sr. José Artur Saraiva Marinho, Fonte boa, Sr. José Carvalho da Mota; Forjães, Sr. Sílvio de Azevedo Abreu; Gandra, Sr. Fernando Pereira Marques; Gemeses, Sr. Jorge Humberto de Sousa e Silva; Mar, Sr. Abílio Cepa Cerqueira; Marinhas, Sr. Mário Neiva Losa; Palmeira de Faro, Sr. Carlos Alberto Gomes de Faria (apoio à LAP); Rio Tinto, Sr. Manuel Loureiro Alves e Vila Chã, Sr. António Pires de Boaventura.

CDS/PP
Antas, Sr. Manuel Augusto Carvalho Sá; Belinho, Sr. Manuel Fernando Meira Torres; Curvos, Sr. José Maria Eiras Azevedo Costa; Esposende, Sr. Agostinho de Oliveira Barros; Fão Sr. Luís Gomes Viana; Fonte Boa, Sr. Prof. José Miguel de Azevedo Belinho; Gandra, Sr. Manuel Afonso Santa Marinha; Gemeses, Sr. João Baptista de Sousa Lopes; Marinhas, Sr. Aparicio Rodrigues Calheiros Matanhão e Palmeira, Sr. Orlando Silva da Venda. Convida ao voto em Apúlia, (Topa) Sr. João Tarrio; Forjães, (Lif), Sr. Serafim Torres; Rio Tinto, (Lart), Sr. José Calhada e Vila-Chã, Partido da Terra, Sr. António Carlos Silva.

PS
Antas, Sr. José António Neiva Viana; Apúlia, Sr. Eduardo Moreira de Melo; Belinho, Tenente Cândido Gonçalves do Cruzeiro, Curvos, Sr. Alberto Matos da Silva; Esposende, Sr. José Eduardo de Sousa Felgueiras; Fão, Prof. ª Maria Augusto Teixeira de Araújo Costa dos Santos; Fonte Boa, Sr. José Mouquinho da Costa; Forjães, apoio da lista Independente de Forjães (Sr. Serafim Torres); Gandra, Sargento José António Morais; Gemeses, Sr. José dos Santos Lopes; Mar, Sr. Antónie Lima Capitão; Marinhas, Prof. José Maria Losa Esteves; Palmeira, Dr. Francisco Xavier; Rio Tinto, Sr. Joaquim Silva Veiga e Vila-Chã, apoio da lista do Partido da Terra (com o qual o PS tem acordo celebrado a nível nacional) Sr. António Carlos Vieira da Silva.

CDU
Belinho, Sr. Porfírio Vale; Curvos, Sr. Fernando Ferreira Azevedo; Esposende, Dr. Manuel Luís Ramoa Ferreira Capa Fão, Sr. Cassiano da Silva Couto; Marinhas, Sr. Marcelino Peixoto Ribeiro, Palmeira, Sr. Vilas-Boas de Almeida.

ALTA MIRA
SAPATARIA
José Manuel da Costa Torres
* Qualidade invejável
* Preços Imbatíveis
Boucinho - Forjães
Telef. 871687
VISITE-NOS

RMS
COLOCAÇÃO DE:
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO
ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
ILIMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALITRES
Remodelações de interiores
Ramiro Moreira Santos
LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931. 69 18 75
☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens
Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão
L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 053- 832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
4750 BARCELOS

CAPRICHA Boutique
Temos ao seus dispor, para homem e senhora
* Perfumaria
* Lingerie
* Bijuteria
* Lenços
* Echarpes
* Collan
VISITE-NOS
C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

INDUSTRIA MOBILIÁRIA POR MEDIDA
DECORAÇÕES
FILIPE EMANUEL SANTOS PASSOS
Telef. 87.26.98 - Telem. 0936- 87.71.24
Rua da Freiria
4740 FORJÃES- ESPOSENDE

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa
Tele-Reparadora de Forjães
de — Jacinto Alves de Sá
Reparações e Venda de Electrodomésticos
Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
4740 ESPOSENDE

Café Novo
Domingos T. Cruz
CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER
Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
Forjães - ESPOSENDE

2 lojas ao seu dispor!!!
VISITE-NOS
reflexo estúdio de fotografia e vídeo
Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 871025
REVILAB
Centro Comercial Duas Rosas
4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 877102
De - Basília Das Dores Rocha Lima
Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo :
* Fotos tipo passe * Reportagens *Comunhões
* Fotos en estúdio *Casamentos * Baptizados, etc.

PADARIA SÁ
De — FRANCISCO DE SÁ
Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.
Lugar da Madorra
Telef. 87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA
Júlio Carvalho Pereira
DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM
TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Telef. (053) 8716 77
Telemóvel 0931514584
IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER
Manuel de Sá Torres
Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS
De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS
Especialidades em :
Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS
Telef. 871412
Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

TALHO A RÊS
Centro Comercial 2 Rosas
Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES
A RÊS TALHOS
TALHO S.Rª DA GRAÇA
Pedreira-Forjães-Telef. (053) 87 13 53
4740 FORJÃES
FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:
*
CARNES VERDES
FUMADAS
SALGADAS CHARCUTARIA
SALSICHARIA
PREÇOS DE REVENDA
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

RECAUCHUTAGEM IDEAL
Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros
Pneus recauchutados _ JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções
O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS
Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

JFA
DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681
RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE
TEL./FAX 053-872429/877137
TELEMÓVEL 0931.244793

Biblioteca de Antas

No dia *9 de Novembro*, teve lugar a *inauguração* da Biblioteca de Antas, Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura.

Criada através de um protocolo de cooperação celebrado entre a Rio Neiva-Associação de Defesa do Ambiente, a Câmara Municipal de Esposende e a Delegação Escolar de Esposende, integra um fundo bibliográfico constituído por obras da Biblioteca Municipal e pela Biblioteca Verde da Associação Rio Neiva.

Instalada numa das salas da Escola do 1º Ciclo de Estrada, a Biblioteca de Antas tem por objectivo fundamental assegurar o acesso à cultura e à informação numa zona carenciada de equipamentos culturais, disponibilizando de forma gratuita os seus fundos documentais.

A Biblioteca dispõe de um Posto Multimédia para consulta de CD-ROM, estando prevista a sua ligação à Internet. Com o objectivo de proporcionar aos jovens uma ocupação enriquecedora dos tempos livres, a Biblioteca de Antas promoverá actividades que articulem a leitura com outras formas de expressão. Nesse sentido, será criada uma Oficina de Fantoches e uma Oficina de Gravura.

Estará aberta ao público de segunda a sexta-feira das 14 às 17.30 horas e, ao sábado, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 18.30 horas.

Para o seu funcionamento, a Biblioteca conta com apoio da Câmara Municipal de Esposende, do Instituto da Juventude, através do programa JVS, do Governo Civil de Braga e de uma bolsa de empresas, a GEPAR, A EXTINSEGUR e o Restaurante Caracol.

Do esplendor das catedrais

Do esplendor das catedrais que nos põe sonhando,
Desse silêncio dos vazios que nos cativa e ilumina,
Sentimos o divino e profano que se entrecruzam, amando
Os que caminharam e sua fé ainda hoje germina.

São as résteas do nosso eu que já passou
Que nos acorrenta e nossa alma atormenta
No ecoar dum silêncio que ali parou
Como um fermento que divinalmente fermentou.

E penso que em cada canto dum espaço
Na suavidade da penumbra que sinto e vejo
Esteja lá à nossa espera, um beijo, um abraço

Dos que piamente benzidos nesses baptistérios
Esperam por nós como benção, como desejo
Depois dos nossos corpos adormecidos nos cemitérios.

Novembro -97
Armando Couto Pereira

Com o apoio:
Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Telef. **(053) 616697** Fax. (053) 616629

e@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

ASSOCIAÇAO DE DEFESA DO AMBIENTE RIO NEIVA

Projecto "Azevinho Todo o Ano"

A Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente está a promover a campanha "Azevinho Todo o Ano", com o propósito de sensibilizar a comunidade escolar em particular e a população em geral, para a necessidade de preservar esta espécie protegida por lei.

Ao aproximar-se mais uma época natalícia, em que o azevinho sofre um corte indiscriminado, a Rio Neiva aposta numa campanha de sensibilização, cujo o alvo é a população escolar do concelho de Esposende que frequenta o 1º e 2º ciclos do Ensino Básico.

O projecto "Azevinho Todo o Ano" integra um concurso de ideias para criar um autocolante, a elaboração de cartazes e a plantação de azevinho.

A proposta para o autocolante deverá aludir à protecção do azevinho, através de uma mensagem e desenhos relacionados com o tema.

Um júri nomeado para o efeito seleccionará o trabalho que melhor traduza o objectivo do projecto.

Os cartazes deverão igualmente versar mensagens que apelem à protecção do azevinho. O objectivo é afixá-los nos locais mais frequentados da localidade.

A última fase do projecto prevê a plantação do azevinho, a oferecer pela Rio Neiva às escolas, para local definitivo na época própria.

ASSOCIAÇAO DE DEFESA DO AMBIENTE RIO NEIVA

Concurso "0 Velho Vira Novo"

A Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente está a promover, com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende, um concurso denominado "0 Velho Vira Novo", dirigido à população escolar do concelho do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico.

Sensibilizar os alunos para a reutilização e reciclagem de materiais, por forma a relacioná-las com a conservação da natureza, são objectivos deste concurso.

O desafio que se coloca aos mais jovens é a elaboração de trabalhos a partir de materiais usados, como sejam rolhas, garrafas de plástico, latas de bebidas, arame, jornais, que podem resultar em brinquedos, esculturas ou outro qualquer objecto. O concurso vai premiar a originalidade e a imaginação dos concorrentes, os vencedores receberão bicicletas de montanha e as escolas livros no valor de cinquenta mil escudos.

O júri será constituído por um representante da Associação Rio Neiva, da Câmara Municipal, um professor do 1º ciclo do Ensino Básico e um professor de EVT do 2º ciclo.

A entrega dos trabalhos decorre até 28 de Novembro. Os trabalhos serão posteriormente divulgados através de uma exposição.

Os Putos da Aldeia

por: *José Pedro Torres*

Não haja dúvidas que os "putos da Aldeia" são o melhor que há! Infelizmente cada vez há menos. O êxodo rural é uma constante, apesar de todos os esforços em sentido contrário. Felizmente as assimetrias são cada vez menores, já que todos tem acesso a meios culturais, desportivos, recreativos, etc, embora os da cidade por vezes não possam contar com um contacto permanente e constante com a natureza. Estes (como diria um professor meu) "são criados na estufa" ou "Vêm do asfalto" (no bom sentido !), e o contacto com a natureza é artificial (pássaros engaiolados, animais de estimação, espaços verdes ornamentais).

Os putos da aldeia sabem melhor (porque vêem crescer) como é que os legumes, a carne, a fruta aparecem na mesa. Por vezes são eles próprios, na ajuda da "faina agrícola", que semeiam, tratam, colhem e armazenam todas esses produtos, tratam por "TU" tudo isto. Têm-lhes muito amor. Quando uma árvore que foi plantada por eles ou um animal que viram nascer morre, sofrem.

Hoje em dia saborear um fruto colhido de uma árvore que se plantou e se viu crescer é um prazer cada vez mais raro. Os da Aldeia podem disfrutar desse prazer, é a recompensa de estarem privados, por vezes, de certo confronto, divertimentos e distracções que os da cidade têm.

É vergonhoso por vezes apreciar certas situações em que os da cidade exercem sobre os da Aldeia um certo grau de superioridade (por estarem num meio mais desenvolvido, o que não digo de evoluído, por vezes !), talvez por estes serem mais humildes, tímidos, envergonhados, não terem as mesmas possibilidades que os outros, mas nem por isso são infelizes, antes pelo contrário.

Os da Aldeia estão mais preparados para certas situações adversas da vida. São mais "reguilas", ágeis, trabalhadores, e o resultado é que vão tanto ou mais longe que os outros. Formam-se em Doutores e em Engenheiros como os da cidade e até com grande nome. É frequente ouvir-se pessoas de altos cargos dizer que nasceram numa Aldeia pacata, tiveram uma infância humilde, iam pastar com o gado... E nós, FORJANENSES, temos exemplos bem evidentes, que prestigiam o bom nome da nossa terra.

ABRIU

GABINETE DE ESTÉTICA

* Estética
* Tratamentos de Corpo e Rosto
* Drenagem linfática
* Manicure/Pedicure
* Massagens

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS

1º Andar- Loja 3(Junto a loja dos 150)

Telefone: 877351

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS

ALUGAM-SE

Escritórios
Consultórios
Lojas para comercio

053-871436

4740 Forjães-Esposende

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Ldª.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telmóvel 0936 634095
Telef: 891891 Fax: 891892

O MOINHO

Restaurante aberto aos fins-de-semana (à semana com marcação antecipada de 48 horas) com o apreciado Bacalhau "À Martins".Restaurante com a gerência de Manuel Martins desde há trinta anos.

Bar: Aberto de Segunda a Quinta da 13.00 às 22.00 Sexta, Sábado, domingo das 13.00 às 4.00 1 da manhã, 3 da manhã... nao tens onde comer? Vem ao

BAR "O MOINHO"

Discoteca : Aberta ao Fim-de-Semana, Sábado à noite e domingo à tarde.

"O MOINHO" TRÊS EM UM

Será que o ambiente nocturno em Forjães está em baixo?

NÃO ACREDITES ! NÃO VÁS NESSA !

FREQUENTA "O MOINHO" E VERÁS !

S. ROQUE- FORJÃES

ALUGAM-SE QUARTOS

* Contactos e informações

053-871291

TALHO SANTOS

Gado directamente do lavrador

CARNE DE CAVALO - BOVINO
SUÍNO - CAPRINO - AVES

Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

A TASCA DO MANEL

Com gerência de
Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

ESMERADO E QUALIFICADO SERVIÇO

*À LISTA
* DIÁRIAS
* FINS DE SEMANA:
- Arroz de cabidela - Espetadas
- Costelão de boi - Tornedó
- Rojões à minhota - Bacalhau á moda da casa
- Grelhados variados - Arroz de marisco
- Bolas recheadas (presunto, sardinha e chouriço caseiro)

* Servimos para fora
* Servimos ainda convívios (comunhões, baptizados, confraternizações, etc) até 130 pessoas(a partir de 1 de Agosto).
* com esplanada e brôa caseira

VISITE-NOS E FICARÁ SATISFEITO

Rua da Santa (a 500 metros da E.N. Barcelos-Viana- Junto ao Talho Santos) Forjães- Esposende
Tel. 053- 877361 Telemóvel 0931-737872

A FAMÍLIA E A VIDA CONJUGAL NO ANTIGAMENTE

A família era a principal unidade de produção. No campo, o filho primogénito herdava as terras quando o pai morresse; os filhos seguiam as pegadas do pai; a sobrevivência da família dependia da terra.

Antigamente, a mulher ocupava no lar e na sociedade uma situação de segundo plano, dependendo totalmente do marido.

A ideologia cristã atribui à família as funções de procriação, alimentação e educação dos filhos. A família é, segundo a Igreja, a instituição capaz de assegurar a sobrevivência e a educação da criança.

A Igreja valoriza mais a união conjugal como forma de santificação das relações sexuais com o objectivo de procriação.

A sexualidade dentro do casamento, segundo a Igreja, é um mal necessário destinado à preservação da espécie. A Igreja viu sempre o acto sexual como um acto produtivo, criador, por esta razão é que actualmente se opõe aos métodos contraceptivos.

A família constituía antigamente a principal unidade de produção. O trabalho era distribuído de acordo com a idade e o sexo de cada um. Todos cooperavam nas tarefas quotidianas a fim de garantir a produção agrícola e pecuária.

Relativamente à mulher, estava confinada ao lar, era excluída dos papéis públicos e das responsabilidades exteriores (políticas, municipais, administrativas), destinava-se a servir, cuidar, alimentar, educar e assistir na morte.

Era assim, como referi, uma situação de segundo plano, sempre na sombra do marido, já que este era o responsável legal da família.

A mulher tinha um papel importante na organização da casa. É certo, que a menos que pertencesse às classes superiores, a mulher não participava na economia exterior mercantil nem a concluir negócios na feira.

As mulheres desempenhavam um grande papel no exercício do controlo social, exerciam a sua prerrogativa de guardas do lar e/ou da moral familiar.

Nessa altura, o chefe da família era o marido que tinha o pleno poder sobre a família, sobre os filhos e mesmo sobre a mulher.

O homem era a cabeça, isto é, o ser pensante, o organizador, o chefe ! A mulher era o corpo, executava as ordens da cabeça.

O direito a bater na mulher era reconhecido pela maior parte dos velhos costumes. Vejam só que é possível !

Ainda segundo as leis do antigamente, a mulher em caso de adultério, não podia accionar judicialmente contra o marido uma acção em tribunal, visto não o poder fazer sem o consentimento deste.

Muito por culpa da Igreja, a mulher tinha de ser submetida ao marido e, em caso de adultério, era normalmente fechada num convento ou numa casa de correcção.

Enfim, a esposa passava de serva do pai, a escrava do marido limitando-se a exercer funções domésticas.

Só no século XIX, a posição da mulher melhorou, mas ainda hoje existe muito a fazer, nomeadamente quanto à discriminação no trabalho.

Sara C. Gomes de Sá

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE:
ACARF- Associação Social, Cultural Artística,e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - FORJÃES
4740 Esposende
Telef.872385-Fax 871030

DIRECTOR
Dr- Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Gomes Sá

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luis Coutinho
Engª Lurdes Neiva
Dr. José Fernando Dias da Silva
Armando Couto Pereira
Dr. João da Silva (Sílvio)
bernardo alves
Sara Sá
Manuel Araújo Carvalho

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
REFLEXO - Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL
1.000$00
Sai em meados de cada mês,
Registado na
Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.)
sob o nº110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares

COMPOSIÇÃO
J. Henrique Brito
Fátima SampaioVieira

Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS MÉDICAS
CIRURGIA

Dr. Carlos Geraldes

INSTITUTO MATERNO-INFANTIL

FORJÃES

Tel. 87 13 25

Bendita Cruz do Nazareno

Bendita Cruz do Nazareno,
Vivo sinal da Redenção,
À frente tens a multidão
Que te dirige ardente treno,

Se não se mostra o céu sereno,
Mas com autêntico carão,
A amedrontar o cidadão,
Desde o maior ao mais pequeno !...

Cruz, és das almas sofredoras
A poderosa companheira
Que lhes envia o Redentor.

As suas vidas sempre douras,
Até na hora derradeira,
Ao chamamento do Senhor.

Funchal 97/09/03 Sílvio

ANTÓNIO VIEIRA : MEMÓRIA E FUTURO

"O exemplum pode ter qualquer dimensão: será uma palavra, um facto, um conjunto de factos ou a própria narração deles. É uma similitude persuasiva, um argumento por analogia."

Roland Barthes (1973)

O Padre António Vieira (1608-1697) é, a todos os títulos, digno de ser celebrado e não será de mais invocar a sua mensagem que é alimento espiritual e linguístico de prima água.

O centenário da morte do jesuíta serve para recordar a vida atribulada de quem, no seu tempo foi incapaz de alhear-se do fundamental da sociedade e, consequente, da política. Disso dão conta a acção e a palavra, de que foi exímio cultor. Os anos que passam sobre a sua morte não bastaram para calar a sua voz.

"Vieira foi multidão !" Das múltiplas facetas que o caracterizaram , interessa, aqui e por ora, recolher as de filósofo da História e de profeta do futuro. Ambas, escapando à versão iluminista, relevam da concepção de que o lógico e o racional são expressões da universal e maravilhosa melodia que o Criador faz ecoar em todo o Universo. Tomado dessa melodia, Vieira privilegia a dimensão visionária por que pretende desvelar os misteriosos desígnios de Deus acerca do papel de Portugal na edificação, sob uma só fé, do Império Universal em que prevaleceria a "paz perpétua" e as dez tribos de Israel, há muito desaparecidas, reconhecerão por seu Deus e seu Senhor Jesus Cristo.

Escorado no profetismo vetero-testamentário, veiculo pelas Trovas de Bandarra, de que fora exegeta e prosélito, e ancorado na História da Nação de fé, Vieira, reconhecendo que Israel fora outrora, o Povo de Deus, sugere que esse papel se transferira para Portugal que, na época, difundia a palavra de Deus, do Japão até à América. O Império de Deus seria o de Portugal, de que o Rei Encoberto seria senhor.

A paixão messiânica e as especulações sobre o fim do tempo são o nervo do dissenso entre judeus e cristãos: que povo é o primogénito de Deus, a boa oliveira em que se enxertara o rebento novo do zambujeiro ? Por que continuam desavindas as duas árvores? Certamente porque nenhuma reconheceu o verdadeiro Messias. Ambas, porém, serão iluminadas e unificadas pela revelação do Evangelho Eterno, trazido pelo Anjo do Apocalipse, expresso no novo advento de Cristo. É o sentido ecuménico que, inspirado no espírito da Nova Aliança, provoca Vieira à instauração da Cristandade, formada por justos e gentios, sob o nome de Deus e da sua lei.

Valendo-se da cabalística leitura da História, reforçada pela tradição joaquimita, o Autor contrapõe aos quatro impérios profanos do mundo, a alteridade radical do Quinto: o Império de Cristo não tem conveniência, semelhança nem conexão alguma com eles e, por isso, em todas as visões, foi sempre mostrado em figuras totalmente diversas dos outros e, particularmente, do império romano.

Não é, certamente, o domínio do Anti-Cristo que se preconiza, antes a "utopia" da terceira era que, sob o ceptro do Amor de Cristo, corporizará a plenitude dos tempos. A visão vieiriana do futuro converge na consumação sobre a terra de um único aprisco, com um só pastor. António Vieira assume uma dupla acepção do messianismo: enquanto fruto da revelação cristã e como resultado da acção do Espírito Santo sobre a sociedade política. A consecução da comunhão universal do Reino de Deus na cidade dos homens passa por libertar os corações da ira, que não se cansa de sangue e de vinganças, da sensualidade, que não se farta de deleites e prazeres, da cobiça, que anseia por dinheiro e riquezas, da ambição, que não se farta de honras e dignidades.

É aqui que o espírito evangélico da missão de Vieira ultrapassa as quatro partidas do mundo e, conjugando o verbo amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmo, aspira à divina governação do mundo. De facto, do emaranhado das contradições humanas, ressoa o apelo: "bem-aventurados os que escutam a palavra de Deus e a põem em prática" (Luc.11,28), ou seja, ouvir do Espírito de Deus, o que a razão humana é incapaz de discernir na complexidade das situações vividas.

O que sobreleva é "o lugar do Outro" cujo rosto nos interpela. O que resta é o sentido da tolerância, já que a "amorização", própria do Quinto Império, só prosseguirá no respeito da condição humana.

José Fernando Dias da Silva

Ensino Superior em Esposende

Escola Superior de Artes e Design cria pólo no próximo ano Lectivo

A Câmara Municipal de Esposende assinou no passado dia 7 do corrente mês um protocolo com a Escola Superior de Artes e Design para a criação de um pólo desta escola no Concelho de Esposende.

Durante a assinatura do acordo, que teve lugar nos Paços do Concelho, Alberto Figueiredo afirmou que se tratava da concretização de um projecto que já vinha sendo estudado há algum tempo (três anos) e o qual vai tornar realidade «a aspiração» de muitos esposendenses.

Segundo Alberto Figueiredo, Esposende «precisa de iniciativas como esta, dada a sua importância para o desenvolvimento económico do Concelho», uma vez que este «necessita de encontrar alternativas para sobreviver na época baixa». Por outro lado, a criação deste pólo - de acordo com as palavras do autarca - «vem colmatar uma lacuna no papel da arte e do desenho, em Portugal».

Em representação da ESAD estiveram Deonilde Santos e Carlos Marques, ambos sócios gerentes do Centro de Investigação e Formação em Artes e Design (CIFAD). Os dois manifestaram a sua satisfação pelo facto de poderem estender a sua Escola a um concelho com potencialidades no domínio de ensino da ESAD.

Atenta à necessidade de dotar a região e o país de meios, que permitam maior competitividade, e à inexistência de oferta de formação de nível superior nas áreas de Design e constatando a carência de formação específica neste domínio nas indústrias tradicionais a Autarquia procura, com o protocolo agora assinado, criar uma escola superior que tenha condições para dar resposta a estas necessidades.

A Escola Superior de Artes e Design ministra cursos superiores de Design e de Artes, conferindo o grau de Bacharelato e C.E.S.E. (Curso de Estudos Superiores Especializados) em Design e Design Industrial. A par disso, lecciona Cursos de Complemento de Formação, de Especialização e de Pós-Graduação nas mesma áreas.

Ao abrigo deste protocolo, a Câmara Municipal de Esposende obriga-se a facultar à E.S.A.D. os meios que lhe permitam a instalação de um Pólo em Esposende, nomeadamente, através da cedência do edifício, garantido também as obras de adaptação e adequação necessárias ao pleno funcionamento da escola.

Segundo o presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, o edifício da antiga escola Básica de Esposende, junto ao posto da GNR, será o local onde deverá funcionar o pólo de ensino superior da ESAD.

Trata-se de um importante momento na vida académica nacional em geral, e para o Concelho de Esposende em particular.

Agostinho Caramelo

Declamador

Agostinho Caramelo vai declamar em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, dia 30 de Dezembro. A.C. repetirá o recital de poesia que no dia 4 de Outubro realizou no Auditório Municipal da Póvoa de Varzim - organizado pelo respectivo Pelóuro da Cultura. E torna a ser acompanhado, ao piano, por Judith Caramelo. O espectáculo de Lisboa decorre na sala denominada «Espaço Sete às Nove», e começa às dezanove horas.

P. Dr. A. Sílvio Couto em Sesimbra

O Forjanense P. Dr. A. Sílvio Couto está a exercer, desde Outubro passado, o múnus pastoral na paróquia de Sesimbra, diocese de Setúbal.

Em terras sesimbrenses, trabalhará durante um ano, pois a diocese de Braga, à qual está ligado, dispensou-o, satisfazendo, desta forma, um pedido de D. Manuel Martins, Bispo de Setúbal.

Aqui registamos, com muito agrado, a disponibilidade, desprendimento e sentido de missão ao serviço do Reino de Deus do P. Dr. Sílvio.

Ao amigo e conterrâneo, "O Forjanense" deseja-lhe um fecundo trabalho apostólico.

EDITORIAL

Dias Mundiais, Nacionais e Internacionais

Qualquer dia, os trezentos e sessenta e cinco dias do ano não chegarão para dias mundiais, nacionais e internacionais. Em abono da verdade, porém, muitos desses dias não passam de alerta, sensibilização, mas também de artimanha, propaganda, conversa fiada para entretenimento dos mais incautos, enfim, de uma cínica hipocrisia. De concreto, de esforço, de resultados, de acção, de resolução efectiva dos problemas pouco ou nada se tem feito. Fica-se apenas pelas boas intenções, estatísticas ou palavras de circunstância.

No pretérito mês, celebraram-se onze dias mundiais e um dia internacional. Um desses dias - dia dezasseis - foi dedicado à **Alimentação** e, no dia seguinte, recordou-se o **Dia Internacional da Erradicação da Pobreza.**

As estatísticas vindas a lume são horripilantes, uma afronta à dignidade da pessoa humana. Bastará dizer que um terço da Humanidade vive em absoluta pobreza.

Mais que quaisquer palavras bonitas que pudéssemos escrever, os números a seguir apontados falam por si.

Em cada 5,8 biliões de pessoas no mundo:
- 1,2 biliões não tem acesso a água potável;
- 1 bilião não tem uma casa decente;
- 845 milhões de adultos são totalmente analfabetos;
- 840 milhões conhecem a fome diariamente;
- 800 milhões não têm acesso a cuidados básicos de saúde;
- 507 milhões morrem antes de fazer 40 anos;
- 160 milhões de crianças sofrem de má nutrição e cerca de 430 milhões de outras não vão à escola.

As estatísticas são negras, mas os esforços na luta contra a pobreza estão seriamente ameaçados devido aos conflitos armados, às guerras civis, ao degradamento do meio ambiente, à seca, à baixa do preço das matérias-primas e, sobretudo, ao endividamento desses países em vias de desenvolvimento, já que, em lugar de investirem na saúde e na educação, por exemplo, gastam os recursos a reembolsar os credores. A agravar a situação, os investimentos estrangeiros fazem-se maioritariamente no mundo industrializado: noventa por cento na Europa Ocidental, América do Norte, Japão e Chile e só dez por cento no resto do mundo onde vive setenta por cento da população mundial.

A pobreza, porém, é mais chocante quando acompanhada de gritantes desigualdades. Senão vejamos: os dez milionários mais ricos do mundo possuem mais dinheiro do que o rendimento total dos quarenta e sete países em vias de desenvolvimento ! Mais: a fortuna acumulada pelas 477 pessoas mais ricas do mundo ultrapassa o rendimento anual conjunto dos 650 milhões mais pobres do planeta !

Os ricos cada vez mais ricos, os pobres cada vez mais pobres !

Mas se as desigualdades são chocantes, que dizer da corrida ao armamento ?

Após sete anos de declínio, o mercado mundial de armamento aumentou, em 1995, treze por cento e, em 1996, oito por cento. A título de curiosidade, registe-se que, só em 1995, houve uma facturação de 7 160 milhões de contos em armamento!

A pobreza, porém, não é uma fatalidade. O que falta é a vontade política dos Estados porque - imaginem !- um por cento do rendimento mundial, ou seja, um quinto de todas as despesas militares permitiria vencer a pobreza e melhorar a alimentação, a saúde e a educação dos mais carenciados.

Gil de Azevedo Abreu

Depois de Cavaco... os erros de Guterres

Os cemitérios estão cheios de gente imprescindível

Têm aparecido nos últimos tempos, duma forma um tanto questionável, algumas defesas do Primeiro Ministro a membros e/ou simpatizantes do seu partido, que, por razões públicas, têm merecido alguma reserva. Referimo-nos, entre outros, aos casos de José Luís Judas e António Saleiro.

Não nos interessa tão pouco a verdade dos factos, mas antes tentar tirar lições, a partir dum passado recente doutro Primeiro Ministro – Cavaco Silva – cujo fim anunciado começou a ser cavado quando, um tanto inadvertidamente, deu cobertura a «suspeitos» dalguma irregularidade. Isso aconteceu após oito anos de poder. No entanto, Guterres, passado dois anos, já faz o mesmo. Pudera quem tem de ser suportado (em época de eleições) não poderá deixar cair quem antes lá o pôs ! Triste sina a nossa que temos de engolir quem os partidos políticos nos impingem!... Só que temos o «direito à indignação» (esta expressão foi usada quando estavam fora do poder!), optando pela abstenção, pelo menos não seremos coniventes com alguma jogadas menos claras !...

Ora quem serve (será mesmo esta a palavra correcta ?) na vida pública deve estar acima de qualquer suspeita, seja ela de que natureza for. Por isso, quem não é capaz de andar de cara levantada deveria «encostar às boxes» e, pelo menos, não atrapalhar.

Tem-se ouvido essa expressão incorrecta dos «dinossáurios autárquicos», isto é, aqueles que há mais tempo permanecem à frente dalguma Câmara ou Junta de Freguesia.

Alguns têm tal máquina montada que dificilmente alguém entrará no sistema. Outros vão passando o facho aos seus apaniguados, sempre sob o signo da mesma cor. Tudo continua na mesma, pelo menos em matéria de mudança.

Até já se argumenta que há pessoas imprescindíveis. Ora destes estão os cemitérios cheios e com lápides reluzentes. Ninguém, neste mundo, é imprescindível. Poderá ser útil enquanto estiver, mas nunca ninguém sinta que após ele ou ela será o caos !

Isso denotará apego ao lugar, falta de visão e sobretudo pouca inteligência. Esta manifesta-se em saber, no momento oportuno, sair, dar o lugar a outro ou simplesmente questionar-se diariamente naquilo que vai fazendo. Assim teremos pessoas inteligentes e não só espertas.

Deveremos sempre desconfiar de nós mesmos, na medida em que somos de barro, dos outros quando nos elogiam, pois muitas vezes não pretendem mais do que passar-nos a mão pelo pêlo e com isso ofuscar-nos os olhos.

Bastaria que tivéssemos presente a frase bíblica: Somos servos inúteis, só fizemos o que devíamos fazer !

bernardo alves
(Sesimbra, 13.Nov.1997)

GRUPO DE CAVAQUINHOS COM GENTE ILUSTRE

O grupo de Cavaquinhos de Forjães, como a imagem documenta, teve a honra de conhecer o historiador José Hermano Saraiva, aquando da sua passagem por Barcelos.

A foto que aqui reproduzimos correu mundo através da revista "Nova Gente", meses de Novembro/Dezembro, o que significa que o nosso folclore, as nossa gentes e vestes foram vistas todo o país.

O casal Saraiva e um grupo de ballarinos minhotos

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL